



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



## VIVÊNCIAS ACADÊMICAS EM UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO VOLTADO A REDE DE ATENÇÃO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Área temática: Saúde

Luana Escobar dos Santos da Silva<sup>1</sup>; Fabiéli Vargas Muniz Schneider<sup>2</sup>; Isabel Cristine Oliveira<sup>3</sup>; Isabel Cristina dos Santos Colomé<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Santa Maria/ Campus Palmeira das Missões(UFSM); Enfermagem;

<sup>2</sup>Universidade Federal de Santa Maria/ Campus Palmeira das Missões(UFSM); Enfermagem; Bolsista do Programa de Educação Tutorial-PET Enfermagem;

<sup>3</sup>Universidade Federal de Santa Maria(UFSM); Enfermeira. Mestranda no Programa de Pós- Graduação em Enfermagem;

<sup>4</sup> Universidade Federal de Santa Maria(UFSM); Doutora em Enfermagem pela UFRGS. Docente do Curso de Enfermagem, Enfermeira.

### Resumo

O presente trabalho parte de experiências vivenciadas na formação de enfermeiros por meio de atividades de extensão vinculadas ao Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET/Saúde Redes de Atenção à Saúde na linha de cuidado a Pessoa com Deficiência. As atividades desenvolvidas pelos tutores, preceptores e alunos foram pautadas no fortalecimento de redes de atenção à saúde. As acadêmicas participaram do PET Redes de Cuidado a Pessoas com Deficiência por dois anos realizando atividades na APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais). Esse projeto contou com 6 preceptoras e 12 bolsistas. O PET/Saúde Redes articulou os dois cursos de graduação a ele vinculados, o curso de Enfermagem e o de Nutrição. O principal objetivo era fortalecer as redes de atenção à saúde, implementando linhas de cuidado prioritárias, potencializando a atenção básica como coordenadora do cuidado e qualificando a atenção a saúde nos

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## 07 a 09 de setembro de 2016



diversos pontos da rede. Eram realizados trabalhos como palestras e atividades relacionadas a higiene pessoal, cineclubes para os alunos, foram abordados temas como o sexualismo com as mães das crianças e adolescentes pertencentes a APAE. O programa foi de grande contribuição para as acadêmicas bolsistas do PET/Saúde Redes de Cuidado a Pessoas com Deficiência, pois proporcionou vivências únicas desde o início da graduação. Além disso, permitiu aproximar os acadêmicos das necessidades de pessoas portadoras de necessidades especiais e conhecer o sistema e as propostas voltadas a esse público, contribuindo com o serviço de saúde. Um dos grandes aprendizados do PET também foi a possibilidade de desde o início da graduação já interagirmos com diferentes setores e profissionais da área da saúde, psicólogas, assistentes sociais, nutricionistas, médicos, entre outros, o que fortaleceu o grupo e proporcionou um aprendizado amplo com trocas de diferentes áreas o que faz o serviço funcionar de forma multidisciplinar.

Palavras chave: Saúde, Ensino, Atividades, Deficiência

### 1. Introdução

O presente trabalho parte de experiências vivenciadas na formação de enfermeiros por meio de atividades de extensão vinculadas ao Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET/Saúde Redes de Atenção à Saúde na linha de cuidado a Pessoa com Deficiência.

O referido PET está associado ao desenvolvimento e expansão dos grupos constituídos a partir dos componentes curriculares, de projetos de extensão e pesquisa, contribuindo para que os investimentos do Sistema Único de Saúde (SUS) na região se façam de forma a produzir e fortalecer redes de atenção coordenadas pela Atenção Básica. Além disso, busca interferir na formação dos trabalhadores do campo da saúde, tanto dos docentes e discentes da Universidade Federal de Santa Maria/ Campus Palmeira das Missões como dos trabalhadores da rede loco regional.

Os pontos da rede vinculados, e que fizeram parte da implementação desta proposta, foram: a) 06 Unidades da Estratégia de Saúde da Família (ESF), que cobrem 60% do município; b) as Unidades Básicas de Saúde (UBS); c) o Centro de Planejamento e Atenção a Saúde da Mulher (CEPAM), serviço que atualmente trabalha sob duas

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## 07 a 09 de setembro de 2016



perspectivas – primeiro, servindo como referência para as ESFs e, segundo, como UBS atendendo a demanda populacional descoberta pelas ESFs e a zona rural; d) Hospital de Caridade de Palmeira das Missões (HCPM), instituição que conta com 100 leitos distribuídos entre as clínicas médica, cirúrgica, maternidade, pediatria e berçário; e) Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU), que conta com duas unidades, sendo uma de suporte básico de vida e outra de suporte avançado de vida, (estas unidades fazem uma média de 76 atendimentos/mês); f) Associação de Pais e Amigos do Excepcional (APAE). Incluiu-se a este processo, com mais ênfase, o tema da regionalização, (BRASIL, 2011) com uma ação mais propositiva para a efetivação da Região 15 do Estado do Rio Grande do Sul (ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, 2012) e o fortalecimento da Atenção Básica é um efeito esperado pelo projeto apresentado.

As atividades desenvolvidas pelos tutores, preceptores e alunos foram pautadas no fortalecimento de redes de atenção à saúde, buscando fortalecer a Atenção Básica como espaço de clínica ampliada, educação permanente, problematização, participação social, educação inter profissional, gestão compartilhada e de centralidade no paciente.

O desenho das redes de atenção deu ênfase ao desenvolvimento da rede territorial da região 15 de saúde (15ª e 19ª CRS) com investigação a respeito dos equipamentos, pontos de redes, capacidade instalada na atenção básica, trabalho em saúde e formas de gestão. Este trabalho deu suporte para decisões a respeito dos serviços que a região precisa constituir, indicou áreas que o novo hospital poderia criar, bem como as fragilidades da rede e pontos estratégicos para as redes temáticas que estão sendo pactuadas na região.

As atividades comuns a todas as linhas de cuidado incluíam: Fluxogramas analisadores de Serviços e Linhas de Cuidado; Projeto Terapêutico Singular nas diferentes redes prioritárias; Participação em reuniões da CIR da região 15 do estado do Rio Grande do Sul; Apoio para equipes das diferentes Unidades de Produção que compõe a rede; Articulação com a comunidade acadêmica e movimentos sociais; Reuniões com Equipes e entre os integrantes das redes; Rodas de conversa articulando modos de atenção e modos de gestão; Experimentação no trabalho em rede e processos de cogestão.

Pessoas com deficiência são, antes de mais nada, PESSOAS. Pessoas como quaisquer outras, com protagonismos, peculiaridades, contradições e singularidades.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## 07 a 09 de setembro de 2016



Pessoas que lutam por seus direitos, que valorizam o respeito pela dignidade, pela autonomia individual, pela plena e efetiva participação e inclusão na sociedade e pela igualdade de oportunidades, evidenciando, portanto, que a deficiência é apenas mais uma característica da condição humana (BRASIL, 2012).

Assim, entende-se como fundamental o investimento e o envolvimento dos serviços em prol da Rede de Cuidados à pessoas com deficiência. Os objetivos da linha de cuidado a pessoa com deficiência foram: Desenvolver linha de cuidado para este grupo de usuários; assegurar atendimento especializado; garantir políticas de acessibilidade; proporcionar a investigação precoce de anomalias durante a gestação; promover a inserção social do grupo; realizar atividades de promoção e manutenção da saúde; criação de protocolos específicos para atendimentos das pessoas com deficiência; garantir de atendimento domiciliar a pessoa com deficiência e sua família, visando à integralidade das ações por meio do conhecimento da realidade dos usuários. Os resultados e indicadores nos serviços de saúde poderão ser observados com: a articulação das ações entre os serviços; a melhoria na qualidade de vida das pessoas com deficiência e família; o empoderamento dos usuários dos serviços e o atendimento a suas necessidades.

A Rede de cuidado a pessoa com deficiência foi uma proposta que visou promover a articulação as ESFs, as ações da atenção especializada representada pela APAE, o atendimento hospitalar do HCPM e da região 15 de saúde. A temática é importante na atualidade e envolve uma complexidade de elementos relativos ao campo da saúde, educação, direitos e inclusão social. O dimensionamento da problemática da deficiência no Brasil, tanto em termos quantitativos ou qualitativos é difícil, em razão da pouca produção de dados sobre essas situações no cenário nacional. Os dados registrados pelo Censo 2010 estão muito aquém, comparados às realidades registradas no cenário mundial. De acordo com o Censo de 2010 (IBGE, 2010), 34% da população residente em um município situado no norte do Estado do Rio Grande do Sul é portadora de algum tipo de deficiência como visual, auditiva, motora ou mental. A maior parte destas foi adquirida ao longo da vida, o que demonstra a necessidade de ações contínuas de saúde e a importância da discussão e construção da rede de cuidados.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## 07 a 09 de setembro de 2016



Ao dialogar com os diferentes tipos de serviços visualiza-se a situação da rede de cuidados a pessoas com deficiência no município. As unidades de ESF desenvolvem algumas atividades voltadas aos portadores de deficiência nas diferentes etapas da vida, destacando-se: ações de cunho preventivo, educativo e de assistência; garantia do direito a consultas médicas e de enfermagem; realização de visitas domiciliares; acompanhamento odontológico; realização de exames e fornecimento de medicações asseguradas pelo SUS; encaminhamento ao Estado para órteses e próteses. A equipe multidisciplinar da APAE realiza 412 procedimentos/mês, atendendo a uma demanda espontânea e usuários encaminhados por escolas, CRS, médicos pediatras. A mensuração da realidade de pessoas que são portadoras de alguma deficiência reforça a importância da temática como uma área prioritária de investimentos dos diferentes campos, sobretudo da saúde, favorecendo a formulação de políticas que vislumbrem a produção de cidadania a esse público. Ainda, a construção da rede de cuidados à pessoa com deficiência comunica-se com o Plano Nacional de Saúde 2012/2015 alinhando-se aos desafios de aperfeiçoamento do SUS para que a população tenha acesso a serviço de qualidade, com equidade e compromissos pactuados na rede de atenção à saúde, principalmente com a articulação dos serviços integrados nesta proposta (APAE, ESFs, HCPM e CRS) e sua articulação Inter setorial.

Nessa perspectiva, o projeto buscou a construção de um fluxo assistencial entre os diferentes pontos da rede situados na localidade, à mulher e criança menor de dois anos.

O principal objetivo do projeto era fortalecer as redes de atenção à saúde, implementando linhas de cuidado prioritárias, potencializando a atenção básica como coordenadora do cuidado e qualificando a atenção a saúde nos diversos pontos da rede. Neste momento, apoiar equipes e oferecer outras possibilidades de formação para humanização da gestão e atenção do SUS. Em relação a alteração do modelo de atenção e gestão se estabelece um diálogo com a obra de Eugênio Vilaça Mendes na medida em que se concorda com a existência da necessidade urgente de criar condições para a superação das características do que se denomina 'modelo centrado na expectativa de cura de pacientes agudos para um modelo centrado na expectativa do cuidado, do acompanhamento de situações crônicas, capaz de enfrentar os complexos problemas que a sociedade brasileira tem apresentado ao SUS. (MENDES, 2012).

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## 07 a 09 de setembro de 2016



Sendo assim, este trabalho tem como **objetivo** relatar vivências de acadêmicas de enfermagem na realização de atividades do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde/Redes de Atenção à Saúde que foi construído interligando a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) - Campus Palmeira das Missões, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Palmeira das Missões (PM) e a Secretaria Estadual de Saúde através da 15ª e 19ª Coordenadorias Regional de Saúde.

## 2. Material e Metodologia

São exemplos de ações já desenvolvidas que foram incorporadas ao projeto: o apoio institucional para a equipe da 15ª CRS; a participação na atualização do Plano Municipal de Saúde do Município e Plano Regional de Educação Permanente; o Apoio matricial equipes de ESF da localidade; o Apoio para a equipe gestora da Secretaria Municipal de Saúde do município . Foi realizada a proposta de seguir um cronograma que considera o tempo de 8 horas semanais para o desenvolvimento das atividades propostas, onde foram destacadas a realização de Reunião entre coordenação e tutores (Grupo Condutor), Roda de Conversa 1: com ênfase na gestão: coordenação, tutores e preceptores, Trabalho nas Unidades de Produção (serviços aos quais os preceptores e alunos estão vinculados) onde a atividade era permanente, 2 turnos/semana durante todo o período do projeto e também Roda de Conversa 2: ênfase na Rede Temática. Tutor, preceptores e bolsistas de cada rede. Roda 3: Encontro no serviços com Todos os preceptores, bolsistas e equipe da Unidade de Produção. Seminário Integrativo que reúne todos os atores do projeto: coordenação, tutores, preceptores, bolsistas, equipes das Unidades de Produção. Foram convidados gestores, comunidade acadêmica, conselheiros e trabalhadores.

As acadêmicas participaram do PET Redes de Cuidado a Pessoas com Deficiência por dois anos realizando atividades na APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais). Esse projeto contou com 6 preceptoras e 12 bolsistas. O PET/Saúde Redes articulou os dois cursos de graduação a ele vinculados, o curso de Enfermagem e o de Nutrição. O principal objetivo era fortalecer as redes de atenção à saúde, implementando

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## 07 a 09 de setembro de 2016



linhas de cuidado prioritárias, potencializando a atenção básica como coordenadora do cuidado e qualificando a atenção a saúde nos diversos pontos da rede.

Na APAE eram quatro bolsistas do curso de enfermagem, duas preceptoras, uma assistente social e uma psicóloga, geralmente realizavam as atividades em grupo, as vezes em dupla, e todas mantinham a carga horária de oito horas semanais.

Eram realizadas reuniões discutindo em nosso menor grupo na APAE, sobre o que estava sendo mais urgente ser abordado na escola e quais os focos que deveríamos abordar após as decisões iniciávamos as preparações de oficinas de ensino, as preceptoras que já trabalhavam no serviço nos guiavam e auxiliavam, era muito produtivo e todos os alunos e pais interagiam tanto nas palestras, nas atividades realizadas, sempre empolgados.

Tais atividades estavam voltadas diretamente para a demanda do atendimento de pessoas com deficiência, realizado através de oficinas de aprendizagem com os alunos usando instrumentos lúdicos e sempre buscando um entendimento de todos a respeito da temática abordada.

Dentre as metodologias utilizadas no programa PET-SAÚDE também foram realizadas: Organização de fluxogramas de atendimento a gestantes, recém-nascidos e lactentes nos diferentes serviços de saúde da rede; O Projeto Terapêutico Singular (PTS), utilizado como ferramenta de avaliação de gestantes, recém-nascidos, lactentes e puérperas vulneráveis; desenvolver atividades de dramatização de situações vivenciadas que permitam problematizar as práticas como no caso da APAE.

### 3. Resultados e Discussões

Eram realizados trabalhos como palestras e atividades relacionadas a higiene pessoal, cineclubes para os alunos, foram abordados temas como o sexualismo com as mães das crianças e adolescentes pertencentes a APAE.

Realizamos atividades relacionadas a higiene corporal com os alunos, oficinas, falas sobre a importância, fomos em busca de doações na cidade de materiais para confeccionarmos kits pessoais de higiene para os alunos, conseguimos as doações para confeccionamos. Com a mesma perspectiva de higiene foi proposto juntamente com um

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## 07 a 09 de setembro de 2016



profissional dentista convidado, a visita a APAE e com isso foi realizada uma fala explicando

como deve ser realizada a escovação correta, para os alunos e os mesmos escovaram os dentes e foram instruídos da melhor maneira da realização, também foi possível o dentista fazer uma breve busca de alunos com necessidade de realização de consultas no consultório os quais foram realizados agendamentos para os alunos irem até o local.

A atenção odontológica é um componente padrão da assistência em saúde integral para crianças com necessidades especiais. Portanto, o cuidado em saúde bucal para estes pacientes deve ser uma prática rotineira e eficiente. O tratamento mais indicado seria a prevenção e o controle da saúde bucal, pois o tratamento restaurador muitas vezes não pode ser realizado em ambulatório e aquele realizado sob anestesia geral constitui risco para o paciente e oneroso para o poder público (CARDOSO, 2011).

As ações de saúde, tanto educativas quanto curativas, visam proporcionar aos grupos humanos o mais elevado grau de saúde, permitindo melhor qualidade de vida, sendo o processo educativo necessário na Odontologia, visando mudanças de comportamento essenciais para manutenção, aquisição e promoção de cuidado (CARDOSO, 2011).

Dentre as atividades realizadas foi também incluída uma fala com as mães dos alunos que frequentam instituição, sobre sexualismo, nos acadêmicos iniciamos a fala acolhemos as mães e em sequência foi convidado um médico ginecologista para sanar melhor as dúvidas presentes no cotidiano das mães a respeito da temática, o que acaba virando uma roda de conversa, trocas de vivências e com isso agrega conhecimentos de grande valia para todos.

O Artigo 25 da Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência (BRASIL, 2007) aborda diretamente o direito de acesso aos programas de atenção à saúde, inclusive à saúde sexual e reprodutiva, (BRASIL, 2009).

O princípio da igualdade de direitos entre pessoas com e sem deficiência significa que as necessidades de todo indivíduo são de igual importância, e que estas necessidades devem constituir a base do planejamento social, e todos os recursos devem ser empregados

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:







# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



UFOP  
Universidade Federal  
de Ouro Preto

07 a 09 de setembro de 2016

de forma a garantir uma oportunidade igual de participação a cada indivíduo. Todas as políticas referentes à deficiência devem assegurar o acesso das pessoas deficientes a todos os serviços da comunidade, (BRASIL,2009).

A sexualidade não é somente instinto sexual nem atividades que dependem do funcionamento do aparelho genital. Caracteriza-se por grande plasticidade e relação com a história pessoal de cada indivíduo(BRASIL,2009).

Cabe destacar ainda que foram realizadas atividades como rodas de conversas com as mães sobre temas propostos por elas, visitas domiciliares em casas que necessitavam de acompanhamento, em alguns casos buscativas de alunos que não estavam frequentando a aula, cineclubes para as mães, para os alunos onde eram abordados filmes que retratassem a inclusão social de pessoas com deficiência e lições de vida, juntamente com as preceptoras também foi realizado um evento na câmara de vereadores da cidade em comemoração ao dia do autismo, onde foi passado um filme e realizado uma fala sobre o assunto, a importância de um diagnóstico precoce, foi possível observar que as atividades realizadas em grupo foram de extrema valia para todos.

## 4. Conclusão

O programa foi de grande contribuição para as acadêmicas bolsistas do PET/Saúde Redes de Cuidado a Pessoas com Deficiência, pois proporcionou vivências únicas desde o início da graduação. Além disso, permitiu aproximar os acadêmicos das necessidades de pessoas portadoras de necessidades especiais e conhecer o sistema e as propostas voltadas a esse público, contribuindo com o serviço de saúde.

O Programa proporcionou as acadêmicas a inserção nos serviços de saúde e teve grande importância da temática abordada, já que durante a graduação em enfermagem não havia disciplinas diretamente relacionadas a esse tema, o que fez com que os acadêmicos se aproximassem desse público e estudassem a respeito do que seria abordado e qual a melhor forma de interagir, fazendo com que todos contribuíssem e participassem. Com a busca de conhecimentos a respeito da temática proposta e melhor entendimento da mesma

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

foi possível compartilhar os conhecimentos adquiridos adiante e fazer o programa funcionar como o proposto.

Um dos grades aprendizados do PET também foi a possibilidade de desde o início da graduação já interagirmos com diferentes setores e profissionais da área da saúde, psicólogos, assistentes sociais, nutricionistas, médicos, entre outros, o que fortaleceu o grupo e proporcionou um aprendizado amplo com trocas de diferentes áreas o que faz o serviço funcionar de forma multidisciplinar.

Participar do programa PET/Saúde Redes de Atenção a Pessoas com Deficiência foi uma experiência muito proveitosa tanto para os acadêmicos quanto para os alunos e pais da APAE, pois mesmo dentro da escola eram abordados temas de prevenção da saúde, muitas vezes de interesse coletivo, o que fez com que as expectativas fossem superadas.

## 5. Referências

BRASIL, 2009. Ministério da saúde. Direitos sexuais e reprodutivos na integralidade da atenção à saúde de pessoas com deficiência.  
[http://www.unfpa.org.br/Arquivos/direitos\\_sexuais\\_integralidade\\_pessoas\\_deficiencia.pdf](http://www.unfpa.org.br/Arquivos/direitos_sexuais_integralidade_pessoas_deficiencia.pdf)

BRASIL. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Regiões de Saúde [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2011-2014/2011/decreto/D7508.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2011/decreto/D7508.htm)

Caderno de referência para o processo de formação de profissionais do Apoio Institucional Integrado do Ministério da Saúde : QUALISUS-REDE / Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011.

Cardoso, 2011, Cavalcanti e Padilha – Impacto de Programa de Promoção em Saúde Bucal. Pesq Bras Odontoped Clin Integr, João Pessoa, 11(2):223-229, abr./jun. 2011.

Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. 4ª Edição Revista e Atualizada Brasília /DF- BRASIL. 2012.  
<http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/sites/default/files/publicacoes/convencaopessoacomdeficiencia.pdf>.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL/SECRETARIA DA SAÚDE. RESOLUÇÃO Nº 555/12 – CIB/RS. Altera a configuração e a quantidade de Regiões de Saúde no Rio Grande do Sul, e institui as Comissões Intergestores Regionais – CIR.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.  
<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/xtras/pesqmun.php?nomemun=palmeira%20das%20miss%F5es>.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## 07 a 09 de setembro de 2016



SANTOS, Milton. O espaço do cidadão. 4ª.ed. São Paulo: Nobel, 1998 saúde da família. / Eugênio Vilaça Mendes. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio: